

## HSBC Serviços PMI™ Brazil (com PMI)

Produção agregada nos setores privados aumentou pelo ritmo mais lento desde dezembro de 2010

### Resumo

As condições operacionais no setor privado brasileiro melhoraram solidamente no início do segundo trimestre. Este fato foi indicado pelo Índice Consolidado de Dados de Produção HSBC - Brasil, sazonalmente ajustado, que registrou acima da marca de 50.0, indicativa de ausência de mudanças, em abril. Mesmo assim, a leitura mais recente de 52.5 ficou abaixo da de 54.0 registrada em março, e foi a menor em 2011.

Embora tenha sido registrado um crescimento da produção nos setores industrial e de serviços em abril, as taxas de aumento se desaceleraram em ambos em relação às de março. Os fabricantes brasileiros registraram o aumento mais fraco nos níveis de produção desde novembro de 2010. Ao mesmo tempo, os prestadores de serviços indicaram que o crescimento da atividade atenuou-se ligeiramente apenas em relação ao período anterior da pesquisa. O Índice de Atividade de Negócios HSBC - Serviços divulgou 53.2 em abril, valor abaixo do de 53.5 registrado em março.

As empresas que operam no setor brasileiro de serviços atribuíram o aumento recente do nível de atividade ao recebimento de um número maior de novos negócios em abril. Apesar de ter sido o mais fraco de 2011, o volume de novos trabalhos cresceu solidamente em consequência do aumento adicional da demanda. Em comparação, as indústrias registraram uma ligeira queda no volume de novos pedidos durante o período mais recente da pesquisa. Subsequentemente, o volume agregado de novos pedidos recebido pelas empresas do setor privado brasileiro aumentou pelo ritmo mais lento em cinco meses.

Como reflexo do crescimento da produção ter sido mais forte do que o do volume de novos pedidos, a quantidade de trabalhos em processamento caiu no setor privado brasileiro como um todo em abril. A taxa de declínio no setor de serviços tornou-se nitidamente mais forte atingindo seu ponto mais rápido desde maio passado.

O nível de emprego no setor de serviços aumentou em abril, como tem sido o caso desde agosto de 2009. Mesmo assim, o aumento mais recente no número de funcionários foi o mais lento do período atual de expansão. De um modo geral, o volume de emprego do setor privado brasileiro cresceu pelo ritmo mais fraco desde outubro de 2010.

Os provedores brasileiros de serviços continuaram a enfrentar custos mais altos de insumos durante o período mais recente da pesquisa. A taxa de inflação de preço de insumos permaneceu forte, com os entrevistados registrando aumentos de preços em uma ampla gama de mercadorias. Os salários foram especialmente destacados. Os respondentes repassaram parte dos seus encargos de custos mais elevados aos clientes, aumentando seus preços cobrados. No entanto, no setor privado brasileiro como um todo, as taxas de inflação tanto de insumos quanto de produção diminuíram em relação à março.

### Comentário

Comentando sobre o PMI Serviços e Consolidação de dados Brasil, André Loes, o economista-chefe no HSBC Brasil disse:

*"O índice de gerentes de compra (PMI) HSBC de serviços desacelerou de 53,5 em março para 53,2 em abril, mas indica que o setor de serviços segue experimentando crescimento robusto. Este foi o 21º mês de crescimento do setor. O índice de emprego caiu para seu nível mais baixo desde o início do atual ciclo de alta (desde agosto de 2009), mas permanece acima de 50, sinalizando que as empresas de serviços seguem contratando. O comportamento do mercado de trabalho, por sua vez, segue pressionando os custos, ainda que num ritmo um pouco mais moderado do que em março."*

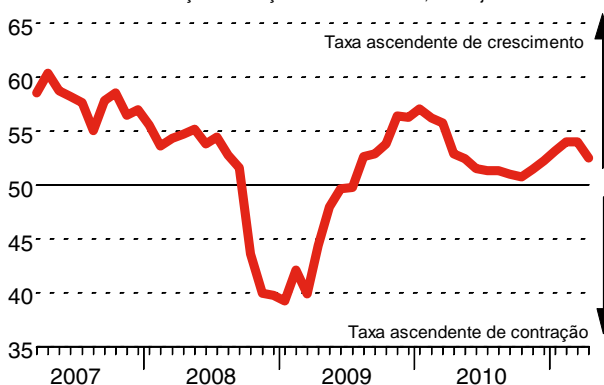
### Pontos-chave

- Crescimento do volume agregado de novos negócios se desacelerou como reflexo de uma queda na entrada de novos trabalhos para o setor industrial.
- Criação de empregos atinge recorde de baixa de cinco meses.
- Pressões inflacionárias diminuíram ligeiramente.

### Resumo histórico

PMI Consolidação de dados de Produção HSBC Brasil

50 = nenhuma mudança em relação ao mês anterior, Saz.Ajust.



**Para maiores informações, por favor, entre em contato com:**

## **HSBC**

Andre Loes, Chief Economist, Brazil  
Telephone +55-11-3371-8184  
Email [andre.a.loes@hsbc.com.br](mailto:andre.a.loes@hsbc.com.br)

Constantin Jancso, Senior Economist, HSBC Bank Brazil  
Telephone +55-11-3371-8183  
Email [constantin.c.jancso@hsbc.com.br](mailto:constantin.c.jancso@hsbc.com.br)

Antonio Seidl, Senior Press Officer, HSBC Bank Brazil  
Telephone +55-11-3847-5785  
Email [aseidl@hsbc.com.br](mailto:aseidl@hsbc.com.br)

## **Markit**

Marki Wingham, Economist  
Telephone +44-1491-461-004  
Email [mark.wingham@markit.com](mailto:mark.wingham@markit.com)

Caroline Lumley, Corporate Communications  
Telephone +44-20-7260-2047  
Mobile +44-781-581-2162  
Email [caroline.lumley@markit.com](mailto:caroline.lumley@markit.com)

## **Notas aos Editores**

O PMI Serviços HSBC Brasil baseia-se em dados compilados a partir de respostas mensais, a questionários enviados a executivos encarregados por compras em mais de 350 empresas do setor de serviços privados. O painel foi cuidadosamente selecionado para reproduzir com exatidão a verdadeira estrutura da economia de serviços.

O PMI Consolidação de dados HSBC Brasil é uma média ponderada do Índice de Produção e do Índice de Atividade de Negócios de Serviços, e é baseado em dados originais de pesquisa coletados de um painel representativo de mais de 800 empresas estabelecidas no setor industrial e setor de serviços brasileiros.

As respostas à pesquisa refletem a mudança, se houver alguma, no mês em curso comparado ao mês anterior, com base em dados coletados no meio do mês. Para cada um dos indicadores, o 'Relatório' mostra a porcentagem que relatou cada resposta, a diferença líquida entre o número de respostas mais elevadas/melhores e o de respostas mais baixas/piiores, assim como o índice de "difusão". Este índice representa a soma das respostas positivas mais a metade das respostas relatando "ausência de mudanças". Os índices de difusão têm as propriedades dos principais indicadores e são medidas sumarizadas convenientes que indicam a direção predominante da mudança. Um índice acima de 50 indica um aumento global nessa variável, abaixo de 50 indica um decréscimo global.

A metodologia da pesquisa do Índice Gerente de Compras (PMI) construiu uma reputação excelente suprimindo uma indicação mais atualizada possível do que realmente acontece na economia do setor privado, monitorando variáveis tais como vendas, emprego, estoques e preços. Os índices são usados amplamente por empresas, governos e analistas econômicos em instituições financeiras para ajudar a entender melhor as condições de negócios e orientar estratégias de corporações e investimentos. Bancos centrais em vários países usam os dados para ajudar nas decisões sobre taxas de juros, especialmente. As pesquisas de PMI são os primeiros indicadores das condições econômicas publicados todos os meses e estão, portanto bem a frente de dados semelhantes produzidos por instituições governamentais.

A Markit não revisa os dados básicos da pesquisa depois da publicação inicial, mas os fatores de ajustes sazonais poderão ser revisados de vez em quando se necessário, o que afetará os dados sazonalmente ajustados das séries. Os dados históricos relativos aos números básicos (não ajustados), as séries sazonalmente ajustadas publicadas inicialmente e os dados subsequentemente revisados estão disponíveis aos assinantes através da Markit. Por favor, contatar [economics@markit.com](mailto:economics@markit.com).

## **HSBC:**

O HSBC é uma das maiores organizações de serviços bancários e financeiros do mundo, com ativos equivalentes a US\$180 bilhões em 31 de dezembro de 2010. A nossa sede é em Londres. Como "O banco local do mundo", combinamos os maiores negócios bancários globais dos mercados emergentes e uma clientela cosmopolita única com uma extensa rede internacional e uma força financeira substancial. O HSBC opera por meio de empresas bem consolidadas e tem uma rede internacional de 7.500 escritórios em 87 países e territórios em seis regiões geográficas; Europa, Hong Kong, restante da Ásia-Pacífico, Oriente Médio, América do Norte e América Latina.

## **Sobre a Markit:**

A Markit é uma empresa líder de serviços globais sobre informações financeiras com mais de 1.900 funcionários. A empresa fornece dados independentes, avaliações e processamento de comércio em todas as classes de ativos visando acentuar a transparência, reduzir o risco e melhorar o rendimento operacional. A sua base de clientes é constituída das instituições mais significativas com participação no mercado financeiro. Para maiores informações, visite [www.markit.com](http://www.markit.com).

## **Sobre os PMIs:**

Disponíveis agora para 26 países e regiões chaves, entre as quais a Zona Euro e BRIC. O PMI™ tornou-se a pesquisa de negócios mais bem-observada em todo o mundo; preferida por bancos centrais, mercados financeiros e tomadores de decisões de negócios, devido à sua capacidade de oferecer indicadores mensais de tendências econômicas atualizados, exatos e freqüentemente únicos. Para maiores informações visite [www.markit.com/economics](http://www.markit.com/economics).

**Os direitos de propriedade intelectual do Índice Gerentes de Compras (PMI) HSBC Brasil contidos nesse documento pertencem ao Markit Group. É proibido qualquer uso não autorizado sem o consentimento prévio da Markit de quaisquer dados contidos nesse documento, incluindo, mas não limitado à cópia, distribuição, transmissão ou outros usos em qualquer formato. Markit não terá qualquer responsabilidade, dever ou obrigação por, ou relacionada ao conteúdo ou informações ("dados") contidos neste documento, quaisquer erros, imprecisões, omissões ou atrasos nos dados, ou por quaisquer ações tomadas com base nesse documento. Em nenhuma circunstância a Markit poderá ser responsabilizada por quaisquer danos especiais, acidentais ou conseqüentes que possam decorrer do uso destes dados. Markit, PMI e Índice Gerente de Compras são marcas comerciais registradas de propriedade do The Markit Group.**